

Clipping Eletrônico - Terça-Feira - dia 02/05/2017

Portal Fato Amazônico – Saúde – 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://fatoamazonico.com/site/noticia/resultados-positivos-malaria-tem-reducao-de-51-3--em-manaus/>

01/05/2017

RESULTADOS POSITIVOS: Malária tem redução de 51,3% em Manaus



As ações da Prefeitura de Manaus para combater a malária têm alcançado resultados positivos. Nesta semana de intensificação de atividades pelo Dia Mundial de Combate à Malária (25/04), a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) contabilizou a redução em 51,3% de casos da doença nos primeiros meses do ano.

Entre as principais intervenções da Semsa para o controle da malária em Manaus, estão o diagnóstico e o tratamento precoces com terapias medicamentosas combinadas; o uso de medidas de proteção, como telas nas portas e janelas, mosquiteiros impregnados com inseticida em áreas de risco, utilização de repelentes e roupas adequadas; além do controle químico através de pulverização residual com inseticida para controlar os mosquitos vetores.

Em 2017, até o momento foram notificados 1.631 casos de malária em Manaus, o que representa uma redução de 51,3% dos casos em relação ao mesmo período de 2016, quando houve 3.348 registros da doença.

As ações de controle da doença nos Distritos de Saúde incluem divulgação, orientação e educação em saúde com distribuição de material informativo, diagnóstico e tratamento, busca ativa de pessoas com sintomas de malária, inquérito hemoscópico e termonebulização.

Segundo a Semsa, o órgão aproveitou a data comemorativa para destacar a importância do combate à malária no contexto das endemias amazônicas e a necessidade da vigilância permanente contra a doença.

A data, instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é oportuna para o compartilhamento de informações com a sociedade civil, visando o engajamento de todos no controle das condições de risco e na redução de casos.

De acordo com o Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica (Sivep Malária), do Ministério da Saúde, em 2016 foram notificados, em Manaus, 8.476 casos de malária, número 0,3% menor que o registrado em 2015 (8.501).

A doença

A malária é causada por um parasita denominado Plasmodium, transmitido por mosquitos fêmeos, do gênero Anopheles. Os sintomas da malária incluem febre, dor de cabeça e vômitos, que geralmente aparecem entre 10 e 15 dias após a picada do mosquito. Se não for tratada, a malária pode rapidamente tornar-se um risco de vida.

Unidades Móveis de diagnóstico

A Semsa também conta com duas unidades móveis de diagnóstico da malária e da leishmaniose. As unidades são integradas ao conjunto de estratégias de controle de endemias da Semsa e ampliaram o acesso da população aos exames, tornando mais precoce o começo do tratamento, beneficiando principalmente os moradores de comunidades mais distantes, onde havia laboratórios específicos para a investigação das duas doenças.

O secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão, destaca que as unidades móveis de diagnóstico são importantes para o incremento das ações de controle da malária em Manaus porque alcançam áreas remotas e também áreas de expansão sem infraestruturas para montagem de laboratórios – especialmente em ocupações irregulares, onde as doenças registram altos índices.

“Esses laboratórios itinerantes” estão equipados com microscópios para a coleta de lâmina e realização do diagnóstico tanto para malária quanto para leishmaniose, doenças que podem ser identificadas com o uso da mesma metodologia de **investigação”, explica o secretário, informando** que as unidades são refrigeradas e contam com o auxílio de um gerador para possibilitar a oferta do serviço inclusive em locais em que não há abastecimento de energia.

Portal do Amazonas - Saúde – 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://portaldoamazonas.com/em-manausmalaria-tem-reducao-de-513>

Em Manaus, malária tem redução de 51,3%.

As ações da Prefeitura de Manaus para combater a malária têm alcançado resultados positivos no dia (25/04), a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) contabilizou a redução em 51,3% de casos da doença nos primeiros meses do ano.



Entre as principais intervenções da Semsa para o controle da malária em Manaus, estão o diagnóstico e o tratamento precoces com terapias medicamentosas combinadas; o uso de medidas de proteção, como telas nas portas e janelas, mosquiteiros impregnados com inseticida em áreas de risco, utilização de repelentes e roupas adequadas; além do controle químico através de pulverização residual com inseticida para controlar os mosquitos vetores.

Neste ano até o momento foram notificados 1.631 casos de malária em Manaus, o que representa uma redução de 51,3% dos casos em relação ao mesmo período de 2016, quando houve 3.348 registros da doença.

As ações de controle da doença nos Distritos de Saúde incluem divulgação, orientação e educação em saúde com distribuição de material informativo, diagnóstico e tratamento, busca ativa de pessoas com sintomas de malária, inquérito hemoscópico e termonebulização.

De acordo com o Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica (Sivep Malária), do Ministério da Saúde, em 2016 foram notificados, em Manaus, 8.476 casos de malária, número 0,3% menor que o registrado em 2015 (8.501).

A Semsa também conta com duas unidades móveis de diagnóstico da malária e da leishmaniose. As unidades são integradas ao conjunto de estratégias de controle de endemias da Semsa e ampliaram o acesso da população aos exames, tornando mais precoce o começo do tratamento, beneficiando principalmente os moradores

de comunidades mais distantes, onde havia laboratórios específicos para a investigação das duas doenças.

As unidades móveis de diagnóstico são importantes para o incremento das ações de controle da malária em Manaus porque alcançam áreas remotas e também áreas de expansão sem infraestruturas para montagem de laboratórios – especialmente em ocupações irregulares, onde as doenças registram altos índices.

Segunda-feira, 1 de Maio de 2017 – portaldamazonas.com

Portal D24 AM – Saúde- 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://new.d24am.com/noticias/saude/malaria-reducao-513/167207>

Casos de malária apresentam redução de 51,3%, diz Sems

Até abril deste ano os casos mostram redução comparada com o mesmo período de 2016.

domingo 30 de abril de 2017 - 5:03 PM

Com informações de assessoria / portal@d24am.com



Os sintomas da malária incluem febre, dor de cabeça e vômitos, que geralmente aparecem entre 10 e 15 dias após a picada do mosquito. Foto: Divulgação/ Inpa

Manaus – Até o final do mês de abril, já foram notificados 1.631 casos de malária em Manaus, o que representa uma redução de 51,3% dos casos em relação ao mesmo período de 2016, quando houve 3.348 registros da doença, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde (Sems).

Na semana, em que houve a data que marca o Dia Mundial de Combate à Malária (25 de abril), a Sems intensificou de atividades contra a doença. Entre as principais intervenções da Sems para o controle da malária em Manaus, estão o diagnóstico e o tratamento precoces com terapias medicamentosas combinadas; o uso de medidas de proteção, como telas nas portas e janelas, mosquiteiros impregnados com inseticida em áreas de risco, utilização de repelentes e roupas adequadas; além

do controle químico através de pulverização residual com inseticida para controlar os mosquitos vetores.

As ações de controle da doença nos Distritos de Saúde incluem divulgação, orientação e educação em saúde com distribuição de material informativo, diagnóstico e tratamento, busca ativa de pessoas com sintomas de malária, inquérito hemoscópico e termonebulização.

Segundo a Semsa, o órgão aproveitou a data comemorativa para destacar a importância do combate à malária no contexto das endemias amazônicas e a necessidade da vigilância permanente contra a doença.

A data, instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é oportuna para o compartilhamento de informações com a sociedade civil, visando o engajamento de todos no controle das condições de risco e na redução de casos.

De acordo com o Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica (Sivep Malária), do Ministério da Saúde, em 2016 foram notificados, em Manaus, 8.476 casos de malária, número 0,3% menor que o registrado em 2015 (8.501).

A doença

A malária é causada por um parasita denominado Plasmodium, transmitido por mosquitos fêmeas, do gênero Anopheles. Os sintomas da malária incluem febre, dor de cabeça e vômitos, que geralmente aparecem entre 10 e 15 dias após a picada do mosquito. Se não for tratada, a malária pode rapidamente tornar-se um risco de vida.

Unidades Móveis de diagnóstico

A Semsa também conta com duas unidades móveis de diagnóstico da malária e da leishmaniose. As unidades são integradas ao conjunto de estratégias de controle de endemias da Semsa e ampliaram o acesso da população aos exames, tornando mais precoce o começo do tratamento, beneficiando principalmente os moradores de comunidades mais distantes, onde havia laboratórios específicos para a investigação das duas doenças.

O secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão, destaca que as unidades móveis de diagnóstico são importantes para o incremento das ações de controle da malária em Manaus porque alcançam áreas remotas e também áreas de expansão sem infraestruturas para montagem de laboratórios – especialmente em ocupações irregulares, onde as doenças registram altos índices.

‘Esses laboratórios itinerantes estão equipados com microscópios para a coleta de lâmina e realização do diagnóstico tanto para malária quanto para leishmaniose, doenças que podem ser identificadas com o uso da mesma metodologia de **investigação’**, explica o secretário, informando que as unidades são refrigeradas e

contam com o auxílio de um gerador para possibilitar a oferta do serviço inclusive em locais em que não há abastecimento de energia.

Portal do Holanda – Saúde – 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/casos-de-malaria-reduzem-mais-de-50-em-manaus>

AMAZONAS

Casos de Malária reduzem mais de 50% em Manaus

@ E-mail  Tweet  Compartilhe 174  +1

© 30/04/2017 AS 17:07 PORTAL DO HOLANDA



Manaus/AM - Os casos de Malária em Manaus tiveram a redução de 51,3% nos primeiros meses de 2017. Os dados foram divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), neste domingo(30). As atividades de combate a doença foram intensificadas ao longo dessa semana, devido o Dia Mundial de Combate à Malária (25/04)

Entre as principais intervenções para o controle da malária, estão o diagnóstico e o tratamento precoces com terapias medicamentosas combinadas; o uso de medidas de proteção, como telas nas portas e janelas, mosquiteiros impregnados com inseticida em áreas de risco, utilização de repelentes e roupas adequadas; além do controle químico através de pulverização residual com inseticida para controlar os mosquitos vetores.

Em 2017, até o momento foram notificados 1.631 casos de malária em Manaus, o que representa uma redução de 51,3% dos casos em relação ao mesmo período de 2016, quando houve 3.348 registros da doença.

A doença

A malária é causada por um parasita denominado Plasmodium, transmitido por mosquitos fêmeas, do gênero Anopheles. Os sintomas da malária incluem febre, dor de cabeça e vômitos, que geralmente aparecem entre 10 e 15 dias após a picada do mosquito. Se não for tratada, a malária pode rapidamente tomar-se um risco de vida.

Portal G1 de Notícias - Saúde – 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/manaus-registra-16-mil-casos-de-malaria-nos-primeiros-meses-de-2017.ghtml>

Manaus registra 1,6 mil casos de malária nos primeiros meses de 2017

Número corresponde a redução de 51,3% dos casos em relação ao mesmo período de 2016.
Por G1 AM

01/05/2017 09h17 Atualizado 01/05/2017 09h17



Mosquito transmissor da Malária (Foto: Reprodução/TV Globo)

Foram notificados 1.631 casos de malária em Manaus nos primeiros meses de 2017. O número corresponde a redução de 51,3% dos casos em relação ao mesmo período de 2016, quando houve 3.348 registros da doença. As informações são da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) e foram divulgadas no domingo (30).

De acordo com o Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica (Sivep Malária), do Ministério da Saúde, em 2016 foram notificados, em Manaus, 8.476 casos de malária, número 0,3% menor que o registrado em 2015 (8.501).

A Semsa conta com duas unidades móveis de diagnóstico da malária e da **leishmaniose. "Esses 'laboratórios itinerantes' estão equipados com** microscópios para a coleta de lâmina e realização do diagnóstico tanto para malária quanto para leishmaniose, doenças que podem ser identificadas com o uso da mesma metodologia de investigação", explica o secretário municipal de Saúde, Homero de Miranda Leão, por meio de assessoria.

Malária

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários, transmitidos pela fêmea infectada do mosquito Anopheles. Apresenta cura se for tratada em tempo oportuno e adequadamente. No entanto, um tratamento tardio ou deficiente pode levar à morte.

O risco de transmissão depende do horário de atividade do vetor. Os vetores são abundantes ao entardecer e ao amanhecer. O horário em que há maior abundância de mosquitos varia de acordo com cada espécie, nas diferentes regiões e ao longo do ano.

Não há transmissão direta da doença de pessoa para pessoa. Outras formas de transmissão, tais como transfusão sanguínea, compartilhamento de agulhas contaminadas ou transmissão congênita, também podem ocorrer, ainda que raramente, conforme o Ministério da Saúde.

Sintomas

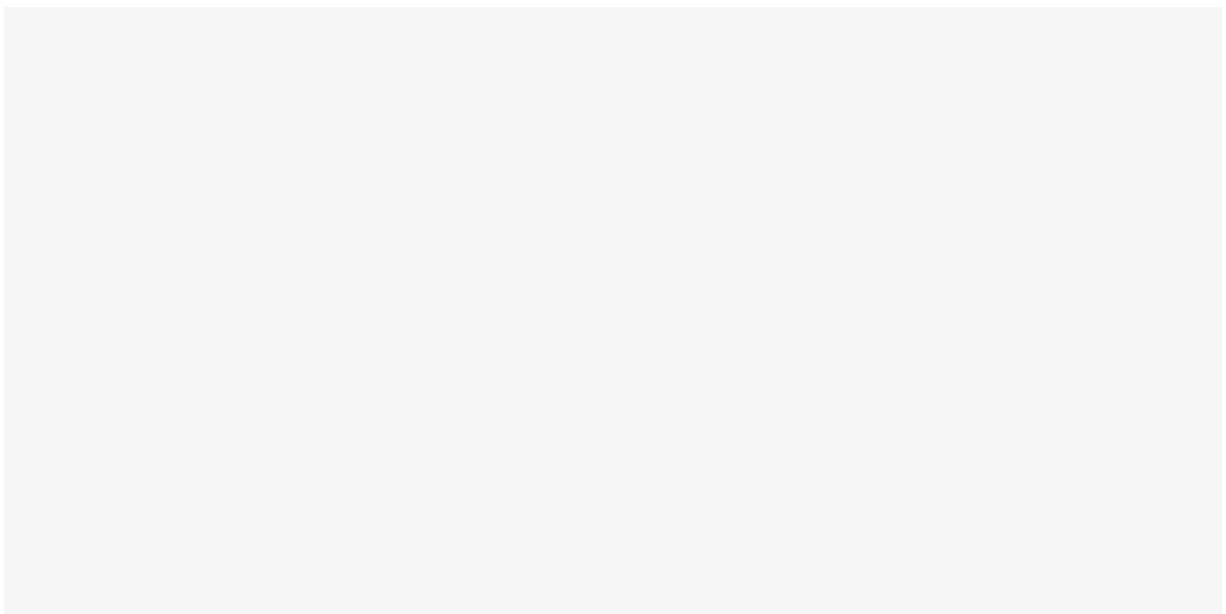
Infectados com malária têm como sintomas febre alta, calafrios, tremores, sudorese e dor de cabeça, que podem ocorrer de forma cíclica. Muitas pessoas, antes de apresentarem estas manifestações clínicas mais características, têm náuseas, vômitos, cansaço e falta de apetite.

Os casos mais graves são caracterizados pelo aparecimento de prostração, alteração da consciência, dificuldade de respirar caracterizada por respiração rápida e curta ou hiperventilação, convulsões, hipotensão arterial ou choque, hemorragias, icterícia, sangue na urina, febre acima de 41°C e diminuição ou ausência de urina.

Tratamento

O tratamento indicado depende da espécie do protozoário infectante, da idade do paciente, e de condições associadas, tais como gravidez e outros problemas de saúde, além da gravidade da doença.

No geral, após a confirmação da doença, o paciente recebe o tratamento em regime ambulatorial, com comprimidos que são fornecidos gratuitamente em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Somente os casos graves deverão ser hospitalizados de imediato. Ainda não há vacina para a doença.



Jornal Em Tempo – Cidades pág. 14 – 02 de Maio de 2017

Ocorrências de malária têm redução de 51,3% em Manaus, segundo a Semsa

Avaliação Segundo a Prefeitura, foram notificados 1.631 casos de malária; no mesmo período do ano passado, foram 3.348 casos. Os dados são resultado de diagnóstico e tratamento precoce, diz o município

Da Redação

Redacao@diarioam.com.br

Manaus

As ações para combater a malária têm alcançado resultados positivos, de acordo com a Prefeitura de Manaus. Nesta semana de intensificação de atividades pelo Dia Mundial de Combate à Malária, amanhã (25), a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) contabilizou a redução em 51,3% de casos da doença nos primeiros meses do ano.

De acordo com a Semsa, entre as principais intervenções do município para o controle da malária em Manaus, estão o diagnóstico e o trata-

mento precoce com terapias medicamentosas combinadas; o uso de medidas de proteção, como telas nas portas e janelas, mosquiteiros impregnados com inseticida em áreas de risco, utilização de repelentes e roupas adequadas; além do controle químico através de pulverização residual com inseticida para controlar os mosquitos vetores.

Em 2017, até o momento, segundo a Prefeitura, foram notificados 1.631 casos de malária em Manaus, o que representa uma redução de 51,3% dos casos em relação ao mesmo período de 2016, quando houve 3.348 registros da doença.

As ações de controle da doença nos Distritos de Saúde incluem divulgação, orientação



Agência Brasil

Ministério da Saúde Em 2016, foram notificados, em Manaus, 8.476 casos de malária

e educação em saúde com distribuição de material informativo, diagnóstico e tratamento, busca ativa de pessoas com sintomas de malária, inquérito hemoscópico e termonebulização.

Segundo a Semsa, o órgão aproveitou a data comemorativa para destacar a importância do combate à malária no contexto das endemias amazônicas e a necessidade da vigilância

permanente contra a doença.

A data, instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é oportuna para o compartilhamento de informações com a sociedade civil, visando o engajamento de todos no controle das condições de risco e na redução de casos.

De acordo com o Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica (Sivep Malária), do Ministério da Saúde, em 2016, foram notificados, em Manaus, 8.476 casos de malária, número 0,3% menor que o registrado em 2015 (8.501).

A malária é causada por um parasita denominado Plasmodium, transmitido por mosquitos fêmeas, do gênero Anopheles. Os sintomas da malária incluem febre, dor de cabeça e vômitos.

Portal A Crítica – Saúde – 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.acritica.com/channels/manaus/news/homero-de-miranda-leao-alega-motivos-pessoais-e-pede-para-sair-da-semsa> *DE SAÍDA*

Homero de Miranda Leão alega motivos pessoais e pede para sair da Sems

Médico ficou por três anos no comando da Secretaria Municipal de Saúde e disse acreditar na "alternância de cargos" dessa natureza 28/04/2017 às 14:56 - Atualizado em 28/04/2017 às 17:50



Homero de Miranda Leão assumiu a secretaria em abril de 2014 (Foto: Márcio Silva)

Janaína Andrade Manaus (AM)

Homero de Miranda Leão deixou o comando da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), cargo que ocupava desde abril de 2014. Ele alegou "motivos pessoais" para deixar o cargo.

De acordo com Homero, que é servidor de carreira da Sems há 34 anos, ele conversou com o prefeito Artur Neto pedindo para que deixasse o posto. "Tenho motivos pessoais para tal e também acredito na necessária alternância de cargos dessa natureza", afirmou ele, ressaltando que deixa a Sems "e não a gestão Arthur".

O agora ex-secretário avaliou positivamente a gestão de três anos à frente da secretaria. "Temos um saldo muito positivo para mostrar, felizmente, apesar das enormes dificuldades impostas pela crise econômica", afirmou ele.

Responsável pela Manausprev, o secretário Marcelo Magaldi, aparece nos bastidores como principal candidato a substituir o médico Homero de Miranda Leão **no comando da Sems. Procurado pela reportagem, Magaldi afirmou: "Vamos aguardar a definição do chefe", afirmou em referência ao prefeito Artur.**

Passado recente com denúncias

Na eleição de 2016, o candidato à Prefeitura, Marcelo Ramos (PR), divulgou documentos mostrando que a Secretaria Municipal de Saúde (Semsas) firmou, entre 2014 e 2016, pelo menos quatro contratos com empresários presos pela Operação Maus Caminhos, que investiga desvios de recursos públicos na área da saúde. Os contratos, somados, representaram o repasse de mais de R\$ 4,8 milhões. Um deles, de R\$ 1,12 milhão, foi inclusive estabelecido sem licitação.

O contrato da Prefeitura foi firmado com a empresa Silvio Correia Tapajós Ltda (SCT) em 2014 para a realização da campanha de vacinação Antirrábica. Essa contratação passou a ser alvo de inquérito em março deste ano pelo Ministério Público do Estado (MPE). A portaria, publicada no Diário Oficial do dia 21 de março, **aponta “eventuais irregularidades” no pregão feito pela Semsas, que resultou na contratação da SCT.** O dono da empresa, Gilberto de Souza Aguiar, é um dos 19 presos da Operação Maus Caminhos. O inquérito foi arquivado no último dia 20, uma semana antes de Homero pedir para deixar o cargo.

Na época, as denúncias fizeram o prefeito Artur Neto ameaçar demitir o titular da Semsas, Homero de Miranda Leão, durante um debate entre os candidatos, mas ele recuou da decisão, emitindo nota defendendo o então secretário.

Portal do Holanda – Saúde – 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/ubss-mobilizam-populacao-para-campanha-de-vacinacao-contra-gripe>

AMAZONAS

UBSs mobilizam população para campanha de vacinação contra gripe

 E-mail  Tweet  Compartilhe  +1

© 28/04/2017 AS 21H24 PORTAL DO HOLANDA

Manaus/AM - As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) estão reforçando as ações da 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza (Gripe) com o objetivo de alcançar o público prioritário para a imunização contra a doença.

A campanha tem como alvo pessoas com 60 anos ou mais de idade, povos indígenas (aldeados e assistidos pela Sesai), crianças na faixa etária de seis meses a quatro anos, 11 meses e 29 dias, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, além de adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, da população privada de liberdade e dos funcionários do sistema prisional.

A novidade deste ano é a inclusão dos professores das escolas públicas e privadas, que devem apresentar documento que comprove a profissão (contracheque, crachá ou outro documento).

O Dia "D" da campanha vai acontecer no dia 13 de maio, quando serão mobilizados 4.500 profissionais de saúde e montados 959 postos de vacinação no município de Manaus. A meta da Campanha este ano é para a imunização de 366 mil pessoas na capital.

Blog da Floresta – 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.blogdafloresta.com.br/malaria-tem-reducao-de-513-em-manaus/>

Malária tem redução de 51,3% em Manaus

BY ROBERTO BRASIL - MAIO, 1ST 2017



As ações da Prefeitura de Manaus para combater a malária têm alcançado resultados positivos. Nesta semana de intensificação de atividades pelo Dia Mundial de Combate à Malária (25/04), a Secretaria Municipal de Saúde (Sems) contabilizou a redução em 51,3% de casos da doença nos primeiros meses do ano.

Entre as principais intervenções da Sems para o controle da malária em Manaus, estão o diagnóstico e o tratamento precoces com terapias medicamentosas combinadas; o uso de medidas de proteção, como telas nas portas e janelas, mosquiteiros impregnados com inseticida em áreas de risco, utilização de repelentes e roupas adequadas; além do controle químico através de pulverização residual com inseticida para controlar os mosquitos vetores.

Em 2017, até o momento foram notificados 1.631 casos de malária em Manaus, o que representa uma redução de 51,3% dos casos em relação ao mesmo período de 2016, quando houve 3.348 registros da doença.

As ações de controle da doença nos Distritos de Saúde incluem divulgação, orientação e educação em saúde com distribuição de material informativo, diagnóstico e tratamento, busca ativa de pessoas com sintomas de malária, inquérito hemoscópico e termonebulização.

Segundo a Sems, o órgão aproveitou a data comemorativa para destacar a importância do combate à malária no contexto das endemias amazônicas e a necessidade da vigilância permanente contra a doença.

A data, instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é oportuna para o compartilhamento de informações com a sociedade civil, visando o engajamento de todos no controle das condições de risco e na redução de casos.

De acordo com o Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica (Sivep Malária), do Ministério da Saúde, em 2016 foram notificados, em Manaus, 8.476 casos de malária, número 0,3% menor que o registrado em 2015 (8.501).

A doença

A malária é causada por um parasita denominado *Plasmodium*, transmitido por mosquitos fêmeos, do gênero *Anopheles*. Os sintomas da malária incluem febre, dor de cabeça e vômitos, que geralmente aparecem entre 10 e 15 dias após a picada do mosquito. Se não for tratada, a malária pode rapidamente tornar-se um risco de vida.

Portal Fato Amazônico – Saúde – 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://fatoamazonico.com/site/noticia/ubss-mobilizam-populacao-para-campanha-de-vacinacao-contra-gripe/>

29/04/2017

UBSs mobilizam população para campanha de vacinação contra gripe

Foto: Divulgação Assessoria



As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da rede municipal estão reforçando as ações da 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza (Gripe) com o objetivo de alcançar o público prioritário para a imunização contra a doença.

A abertura oficial da campanha aconteceu na última terça-feira (25/04) e tem como alvo pessoas com 60 anos ou mais de idade, povos indígenas (aldeados e assistidos pela Sesai), crianças na faixa etária de seis meses a quatro anos, 11 meses e 29 dias, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, além de adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, da população privada de liberdade e dos funcionários do sistema prisional.

A novidade deste ano é a inclusão dos professores das escolas públicas e privadas, que devem apresentar documento que comprove a profissão (contracheque, crachá ou outro documento).

As equipes de saúde estão realizando ações de acordo com a demanda identificada em cada área de atuação das UBSs, atendendo, por exemplo, idosos acamados, crianças em creches e escolas, trabalhadores de saúde em hospitais e clínicas. A imunização também está disponível em 182 Unidades de Saúde com sala de vacina.

Uma das ações aconteceu nesta semana, de segunda a sexta-feira, no Parque Municipal do Idoso, no bairro Nossa Senhora das Graças (zona Sul), organizada pela UBS Dr. Luiz Montenegro.

A aposentada Dalila Pereira da Silva, 66 anos, foi uma das beneficiadas com a ação no Parque do Idoso na manhã desta sexta-feira (28/04). **‘Eu moro próximo ao Parque do Idoso e todos os anos venho tomar a vacina aqui, o acesso é mais fácil. Acredito que a vacina ajuda a evitar a doença nessa fase da vida, principalmente por que temos outras complicações como alergias e rinite’, explicou Dalila Silva.**

O Dia ‘D’ da campanha vai acontecer no dia 13 de maio, quando serão mobilizados 4.500 profissionais de saúde e montados 959 postos de vacinação no município de Manaus. A meta da Campanha este ano é para a imunização de 366 mil pessoas na capital.

Portal do Amazonas - Saúde – 02 de Maio de 2017

Fonte: <http://portaldamazonas.com/mais-de-22-mil-pessoas-serao-beneficiadas-na-calha-do-purus-com-o-segundo-barco-pai>

Mais de 22 mil pessoas serão beneficiadas na calha do Purus com o segundo Barco Pai

O segundo Barco Pai ‘Todos pela Vida II’ foi inaugurado na última sexta-feira, 28 de abril, e zarpou rumo aos seis municípios do da calha do Purus, onde deverá beneficiar mais de 22,5 mil pessoas e prestar cerca de 90 mil atendimentos para comunidades indígenas e ribeirinhas.



FOTO: VALDO LEÃO

Com destino as cidades de Boca do Acre, Pauini, Lábrea, Canutama, Tapauá e Beruri e suas 22 comunidades o segundo Barco Pai, está seguindo exemplo do do primeiro barco, que está em expedição pela calha do Juruá desde março, esta nova **embarcação pode superar as expectativas em relação ao atendimento. ‘Nossa meta inicial com o primeiro barco era realizar cerca de 12 mil atendimentos, mas hoje o Todos Pela Vida contabiliza mais de 30 mil atendimentos já realizados em sua primeira viagem. Esses números só confirmam a necessidade e a decisão acertada do nosso governo em investir nesse atendimento itinerante. Só em Envira foram feitos 18 mil’, afirmou o governador do Amazonas José Melo.**

Com a ida do barco para a região, a população terá acesso a 32 tipos de serviços nas áreas de cidadania, saúde, justiça e assistência social, dois a mais que da primeira vez, com novidades como a inclusão do Calendário Nacional de Imunização com 13 vacinas, exames para o diagnóstico de doenças de pele, hanseníase, Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST/AIDS e problemas cardíacos e o cadastramento da biometria feita pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).



FOTO: VALDO LEÃO

José Melo falou ainda da prioridade do roteiro adotado pelo programa no interior. **‘Escolhemos o Juruá e o Purus para começar, pois são as regiões em que o Índice de Desenvolvimento Humano é menor. Por isso, não poupamos esforços para levar estes serviços para a nossa população do interior’, completou.**

A reforma é um investimento do Fundo de Promoção Social (FPS). Ao todo, foram destinados R\$ 7 milhões para a revitalização das três embarcações que realizam atendimento fluvial de cidadania, saúde, justiça e assistência social no interior. A coordenação é da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc).

O Barco PAI ‘Todos pela Vida I’ está em expedição pelos municípios da calha do Juruá desde março e já fez mais de 30 mil atendimentos. A terceira embarcação está em fase de obras e tem inauguração prevista para o dia 15 de maio.

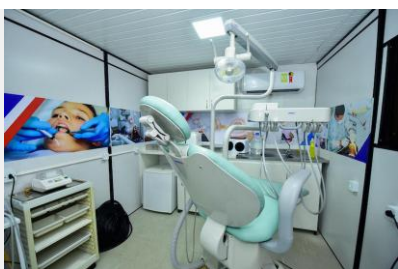


FOTO: VALDO LEÃO

Com os barcos ‘Todos pela Vida’, o Governo do Amazonas facilita o acesso da população a uma gama de serviços e benefícios sociais, desenvolvendo ações de

interesse estratégico para a melhoria da qualidade de vida e alcançando quem mora em regiões de difícil acesso. Na área de cidadania, é possível emitir documentos como RG, CPF, Carteira de Trabalho, Certidão de Nascimento, alistamento militar, Rani (Identidade Indígena) e fazer regularização previdenciária. São instrumentos que garantem inclusão em uma série de programas de proteção social, desenvolvimento socioeconômico, além da própria obtenção da aposentadoria.

Na área de saúde, serviços inéditos estão sendo oferecidos. O barco conta com a Citologia em Meio Líquido, exame preventivo para mulheres mais moderno e preciso no diagnóstico de lesões pré-cancerosas no colo do útero, a entrega de mosquiteiros impregnados de inseticida para o combate à malária e a doação de cadeiras de roda, muletas, bengalas e kits dormitórios para pessoas com deficiência.

Consultas com médicos, dentistas e oftalmologistas – com a entrega posterior dos óculos feitos sob medida, exames de ultrassonografia, transvaginal e a manutenção de uma farmácia para a entrega de remédios à população.

Segunda-Feira, 1 de Maio de 2017- portaldoamazonas.com